



XIV Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água

21 a 26 de julho de 2002

Os (Des)caminhos do Uso da Água na Agricultura Brasileira

Resumos

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Departamento de Solos e Engenharia Rural - DSER
Cuiabá – MT
2002

305 NUTRIENTES PERDIDOS NA CULTURA DO MILHO SOB CHUVA SIMULADA

Marcos Roberto Carrafa¹, Ildegardis Bertol², Darlan Visentin³, André Júlio do Amaral³, Wilson Antonio Zoldan Junior³, Dirceu Leite³.

¹Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq; ²Professor do CAV/UDESC; ³Bolsistas de Iniciação Científica.

A erosão hídrica afeta as perdas de nutrientes (SCHICK, et al.,2000). Avaliaram-se as perdas de alguns nutrientes na suspensão, sob chuva simulada em um NITOSSOLO HÁPLICO alumínico. Três testes de chuva foram aplicados sobre os tratamentos: aração+duas gradagens sem cultivo (SSC), semeadura direta do milho sobre resíduo de ervilhaca (SDI), uma aração+duas gradagens (A+2G), campo natural (CN), semeadura direta sobre resíduo de ervilhaca dessecado quimicamente e queimado (SDDQ) e semeadura direta sobre resíduo da ervilhaca dessecado (SDD). As perdas de N, P e K diminuiram com o aumento das chuvas, em todos os tratamentos, com a SDDQ apresentando as maiores perdas em relação aos demais tratamentos. No CN foram observadas as menores perdas para todos os nutrientes. As perdas de K no SDDQ e no SDD em relação a média dos outros tratamentos foram em torno de 7 vezes maior. A concentração de nutrientes apresentou a mesma tendência de perdas.

306 UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS NA ANÁLISE AMBIENTAL DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS

Emílio Carlos de Azevedo¹, João Alfredo de Carvalho Mangabeira², José Roberto Miranda².

¹UFMT/FAMEV,78060-900, emilioaz@cpd.ufmt.br; ²EMBRAPA,13001-970, manga@cnpm.embrapa.br; ³EMBRAPA, 13001-970, jrm@cnpm.embrapa.br

Atualmente novas metodologias e estratégias para análise das interações do meio físico com atividades agrícolas são cada vez mais necessárias no planejamento de desenvolvimento dos municípios, em razão da crescente preocupação com o meio ambiente. Assim, tecnologias que possibilitem integrar e espacializar as informações são essenciais, uma vez que permitem melhorar e tornar mais eficientes as análises e avaliações ambientais. Para isto os Sistemas de Informações Geográficas (SIGs) possibilitam a espacialização de informações espaciais do meio ambiente (meio físico), permitindo integrar, analisar e avaliar de forma mais eficiente os processos de planificação ambiental e territorial. Assim, o presente trabalho apresenta um exemplo de aplicação dos SIGs na análise da sustentabilidade das atividades agrícolas do município de Holambra-SP, possibilitando que as informações obtidas possam ser utilizadas no planejamento do desenvolvimento sustentado e na gestão ambiental desse município.